

05/07/2023 16:33 - Fernando Diniz é apresentado na Seleção, evita falar de Ancelotti e rechaça conflito de interesse



Fernando Diniz foi apresentado nessa quarta-feira como técnico interino da seleção brasileira. Em evento na sede da CBF, no Rio de Janeiro, ele concedeu entrevista coletiva na qual evitou falar de Carlo Ancelotti e rechaçou qualquer conflito de interesses por seguir à frente do Fluminense.

– Ancelotti é questão do presidente, vou falar sobre meu estilo. Vou reproduzir o que me trouxe aqui, o que muda é a fatura de jogadores, a melhor matéria prima do mundo para tentar executar as ideias que eu tenho – disse Diniz.

Em diferentes momentos Diniz foi questionado sobre como vai se dividir entre clube e Seleção e havia algum dilema ético por permanecer no Fluminense.

– Vou ter que fazer uma convocação e tomar as decisões.

E a ética que tenho que vai pautar minhas decisões. E as pessoas vão avaliar conforme o juízo de cada um. Eu que tenho que pensar o que devo pensar e deliberar sobre minhas decisões. Estou extremamente tranquilo, e nesse ponto a CBF apontou a pessoa certa – declarou.

– A ética tem a ver com a pessoa que vai tomar as decisões. Se as pessoas presumem que vai ter conflito de interesse, vai dizer que não tenho ética. Se eu tomasse minhas decisões com base naquilo que penso, não faria nada no futebol. Porque minha carreira é muito mais recheada de críticas do que de elogios por causa da minha maneira de enxergar o mundo – completou.

Com contrato de um ano com a Seleção, Diniz vai dirigir o Brasil até a chegada de Carlo Ancelotti, que tem contrato com o Real Madrid até o meio de 2024. A CBF dá a contratação do italiano como certa e, na última terça, o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, disse que o treinador assumirá a partir da Copa América de 2024.

– Meu contrato é de um ano. Penso em fazer o melhor possível. Não decidimos se engloba Copa América. O planejamento de Carlo Ancelotti é da CBF, meu compromisso é fazer o melhor que eu puder fazer – disse.

– Não conheço o Ancelotti (pessoalmente). Uma condição muito clara para realizar o meu trabalho, é total liberdade, e uma das coisas que tenho que fazer é a convocação. Presidente foi muito claro com isso. Eu converso com muita gente, jamais conseguiria fazer as coisas que faço sozinho. A gente vai ter o staff da CBF, vou trazer algumas, mas isso é um assunto que a gente vai definir com calma para não fazer nada apressado e cometer equívocos – prosseguiu o treinador.

Fernando Diniz deixará o clube apenas nas datas Fifa e, segundo o presidente tricolor, Mario Bittencourt, não haverá prejuízo ao time.

– Eu prezo pelas relações na chegada ao time. Na Seleção vou seguir a mesma dinâmica. Vou me aproximar dos jogadores. Quero fazê-los chegar às suas melhores versões. Fazê-los entender as ideias básicas do meu jogo. Conforme o tempo vai passando, as questões táticas vão num curso natural. Concordo que é diferente a dinâmica do clube, mas tenho certeza que teremos uma adaptação rápida e apresentaremos bons resultados – declarou.

Aos 49 anos, o treinador falou sobre o sentimento com qual assume esse novo desafio:

– Dizer que é uma mistura de alegria e honra poder estar aqui. Ser escolhido, ter sido convocado para essa missão de treinar a seleção brasileira. Um sonho que se realiza. Pretendo, como fiz em todos os lugares, dedicar a vida a servir o futebol na seleção brasileira.

Veja a coletiva de apresentação de Fernando Diniz como novo técnico da Seleção Brasileira

Fonte: ge.globo

Notícias RO